

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 2.562, DE 2024

Erige em monumento nacional o Monumento aos Andradas, localizado no Município de Santos, no Estado de São Paulo.

Autor: Deputado PAULO ALEXANDRE BARBOSA

Relator: Deputado DOUGLAS VIEGAS

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 2.562, de 2024, do Senhor Deputado Paulo Alexandre Barbosa, erige em monumento nacional o Monumento aos Andradas, localizado no Município de Santos (SP). Esse é o teor da ementa e do art. 1º, enquanto o art. 2º é a cláusula de vigência imediata.

A proposição foi distribuída às Comissões de Cultura (CCult) e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), com regime ordinário de tramitação e apreciação conclusiva das comissões.

Não foram apresentadas emendas no prazo regimental.

É o Relatório.

II - VOTO DO RELATOR



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD245243682600>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Douglas Viegas



O Projeto de Lei nº 2.562, de 2024, do Senhor Deputado Paulo Alexandre Barbosa, erige em monumento nacional o Monumento aos Andradas, no município de Santos, Estado de São Paulo.

Localizado no bairro do Gonzaga, o monumento é uma homenagem aos irmãos José Bonifácio de Andrada e Silva (o Patriarca da Independência), Martim Francisco Ribeiro de Andrada e Antônio Carlos Ribeiro de Andrada e Silva, cuja atuação foi decisiva para que o Brasil conquistasse autonomia política e administrativa.

No monumento, que é todo em granito, os irmãos Andradas estão trajados de acordo com os cargos que cada um ocupava à época da proclamação: José Bonifácio, com a farda de 1º ministro; Martim Francisco, com o uniforme de coronel de engenheiros e Antonio Carlos, com a toga de magistrado.

Além desses homens que participaram ativamente do processo da Independência, o monumento faz homenagem aos formadores da nossa identidade e da nossa população com os rostos do homem branco, do indígena, do pardo e do negro.

Alguns símbolos ali presentes são: a escadaria – que significa a formação nacional brasileira e que teve de ser alcançada por etapas –; as correntes, condecorações dos Andradas; e as cornucópias – dois vasos recurvos e que se representam cheios de flores e frutos, símbolos da abundância. Além destes, alguns outros são de fácil identificação: ramos de cafeeiro, estrelas formando o Cruzeiro do Sul, um escudo com a esfera armilar, a bandeira nacional, entre outros.

Figuras femininas também estão presentes no Monumento: a princesa D. Leopoldina, mulher de D. Pedro e as princesas meninas: D. Januária, D. Paula Mariana e D. Francisca, irmãs de D. Pedro.

Na face principal do monumento, abaixo da estátua de José Bonifácio, há o Gênio da Liberdade, uma figura feminina de grandes asas abertas remetendo à Grécia clássica, berço da democracia, com o corpo envolvido em traje diáfano em estilo grego. A mão direita segura uma espada



que significa força, combate e uma coroa de louros, demonstrando o triunfo da vitória alcançada com a Independência. Na mão esquerda, um mastro com a bandeira nacional que termina com uma chama, representativa do ardor dos irmãos Andradas.

Este Monumento está repleto de mensagens simbólicas e sua construção inseriu-se no esforço paulista de criar uma memória regionalizada, pondo em destaque o papel de São Paulo e dos paulistas na separação do Brasil de Portugal, na Proclamação da Independência e na construção da própria identidade nacional.

O projeto vencedor concorreu com outros dez antes de conquistar o público e parte da crítica especializada. A Companhia Construtora de Santos apresentou este projeto para o concurso internacional – cujo edital exigia “Arte e Verdade”. A parte histórica ficou a cargo de Affonso Taunay, diretor do Museu Paulista e a arquitetura foi do francês Gaston Castel em parceria com Antoine Sartorio.

Entre os jurados estava o grande pintor Benedicto Calixto. Os interessados puderam conhecer detalhes da proposta na mostra de maquetes, organizada em um armazém, de setembro a outubro de 1920.

A pedra fundamental da homenagem aos Andradas foi lançada em 22 de agosto de 1921, com a presença do presidente da República Epitácio Pessoa e do governador Washington Luís. Já a inauguração ocorreu em 7 de setembro de 1922, ocasião em que se comemorou o centenário da Independência.

Hoje, a Praça da Independência é um dos pontos mais significativos de Santos, concentrando manifestações populares, políticas e comemorações esportivas, além de outros eventos. Possui uma grande movimentação de pessoas, moradores e turistas, devido ao vasto comércio existente no seu entorno.

Embora o monumento já seja protegido como patrimônio cultural do município de Santos, cabe também o instituto do acautelamento desse bem, na esfera federal, por meio de seu reconhecimento como



monumento nacional, que, conforme bem ressalta o Autor, é um “*privilegio reservado a alguns poucos bens e locais de alta significação histórica para o País*”.

A relevância dos Andradas e do monumento para a história pátria e para a memória de todos brasileiros é inquestionável. A isso, soma-se o fato de que esse reconhecimento como monumento nacional não produzirá efeitos deletérios nem interferência negativa na dinâmica urbana local, sem impor ônus à cidade, aos seus cidadãos e aos imóveis do entorno.

Por essas razões, nosso voto é pela **APROVAÇÃO** do Projeto de Lei nº 2.562, de 2024.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputado DOUGLAS VIEGAS
Relator

